

Editorial

Colocamos para a discussão pública da comunidade científica que atua no campo de conhecimento educação física, mais um número da Movimento – Revista da Escola de Educação Física da UFRGS. Há dez anos, desde de setembro de 1994 que empreendemos essa ação, primeiramente de modo semestral e agora a cada quadrimestre. Desde aquela época nossos objetivos foram muito claros, qualificá-la constantemente para prestar a essa comunidade informação científica relevante e atualizada visando estimular o debate e a reflexão sobre os objetos de conhecimento pesquisados nesse campo de saber.

Nas comemorações da efeméride recebemos um belo presente, a revista Movimento acaba de ser indexada no Sport Discus. Isso significa que, segundo o Qualis da área de conhecimento oficializado pela CAPES, esse periódico passa a ser classificado na categoria “C Internacional”. Esse fato muito nos alegra, porque nos sentimos recompensados pelo esforço realizado e, também, gratificados porque podemos aumentar nossa contribuição para a educação física brasileira, tanto no âmbito da Pós-Graduação – socializando artigos de pesquisas de ponta realizadas pelos diferentes programas espalhados pelo Brasil –, quanto no âmbito da graduação e da licenciatura, porque podemos contribuir para a transformação dos conteúdos organizados nos currículos universitários.

Pretendemos seguir adiante nesse processo inacabado, queremos ser referência para os investigadores que estudam a educação física pelo viés das ciências humanas e sociais e nossa estratégia é qualificar ainda mais o projeto editorial e buscar nossa inclusão em outros indexadores internacionais. Enquanto isso não acontece, aumentamos o rigor nos critérios de aceitação dos artigos e organizamos a publicação em temáticas que tenham significado e representatividade na educação física. Para isso recorremos a editores “ad hoc”, pessoas com autoridade epistemológica em determinado assunto, cujo conhecimento é decisivo na seleção final dos artigos veiculados. O número que ora circula traz a temática “história da educação física” e foi organizado por um especialista e conhecedor desse campo de saber: professor Amarílio Ferreira Neto, a quem publicamente queremos prestar nosso agradecimento.

Assim, estão reunidos nesse número, além de Allen Guttman que dispensa apresentações, uma seleção de craques nacionais como Omar Schneider, Amarílio Ferreira Neto, Fernanda Simone Lopes Paiva,

Tarcisio Mauro Vago, Luiz Carlos Ribeiro, Antonio Jorge Gonçalves Soares, Marco Antonio Santoro Salvador, Tiago Lisboa Bartholo, Ademir Gebara e Ricardo Lucena. Um time que por certo oferecerá aos leitores da Revista Movimento, idéias e argumentos interessantes para as reflexões que precisam ser feitas sobre a perspectiva histórica da educação física e o esporte brasileiro.

Boa leitura.

Os editores